

### Introdução

Os dados apresentados neste informe referem-se ao monitoramento 2024, considerando o período da semana epidemiológica (SE) 1 a 40 de 2024 e as últimas quatro semanas de 2024 (37 a 40) para dengue, chikungunya e Oropouche. Para Zika, os dados referem-se ao período da SE 1 a 38 de 2024. Dados detalhados por município e outras informações estão disponíveis no [painel de monitoramento de arboviroses](#).

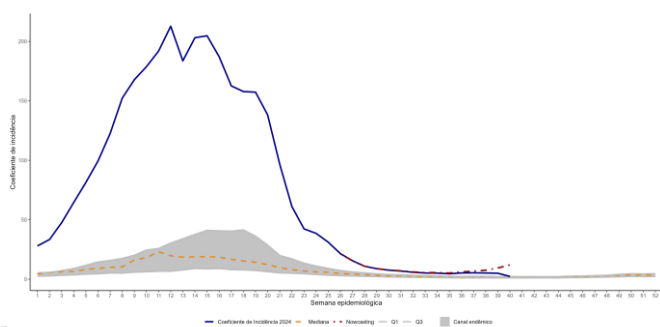
### Situação epidemiológica

#### Dengue – SE 1 a SE 40/2024

Entre as SE 1 e 40 de 2024, foram notificados 6.541.518 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 3.221,4 casos por 100 mil habitantes. As regiões geográficas que apresentam os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Sul. Entre as Unidades Federativas, os maiores coeficientes de incidência de dengue estão no Distrito Federal, Minas Gerais, Paraná, São Paulo, Santa Catarina e Goiás.

Os casos de dengue grave e de dengue com sinais de alarme estão concentrados na região Sudeste (48,3%). No que se refere aos óbitos, os estados de São Paulo (1.765), Minas Gerais (1.047), Paraná (675), Distrito Federal (440), Goiás (392) e Santa Catarina (339) concentram 84,4% dos óbitos confirmados no país.

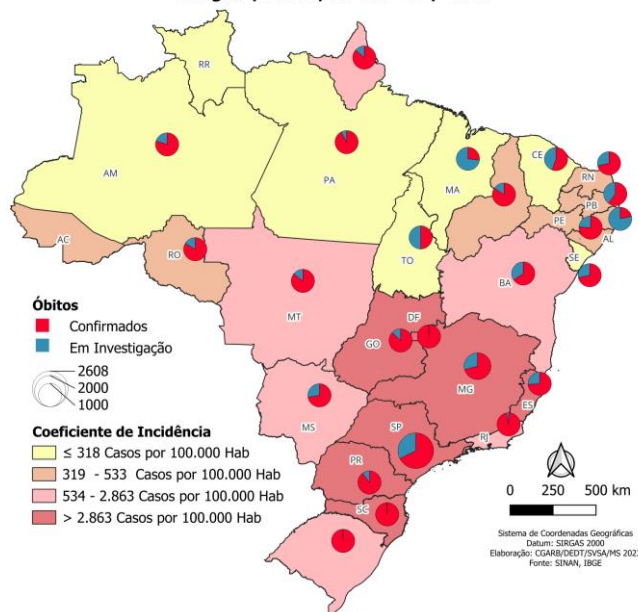
#### Diagrama de controle – Dengue SE 1 a SE 40/2024



O diagrama de controle da dengue no Brasil em 2024 mostra um pico de incidência na SE 11, acima do limiar endêmico. Embora a curva de incidência encontre-se dentro do canal endêmico na SE 40, o valor corrigido pelo *nowcasting* indica incidência acima do limiar endêmico.

### Incidência e Óbitos

Dengue | Brasil | SE- 01 -40 | 2024

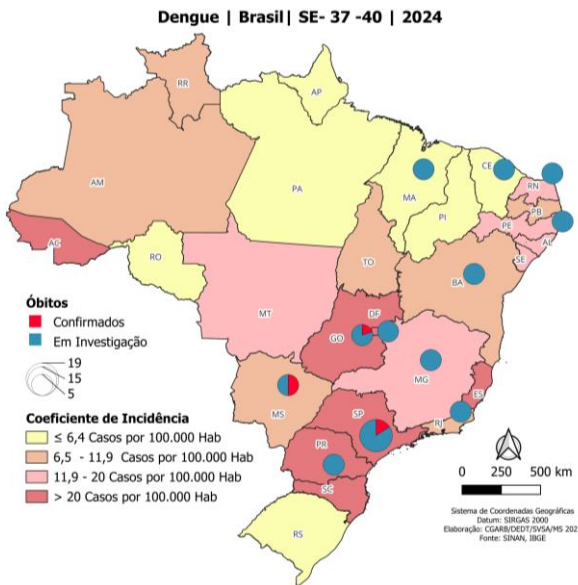


#### Dengue – SE 37 a SE 40/2024

Nas últimas quatro semanas (SE 37 a 40) de 2024, foram notificados 38.085 casos prováveis de dengue, correspondendo a um coeficiente de incidência de 18,8 casos por 100 mil habitantes. São Paulo, Paraná, Minas Gerais, Espírito Santo e Santa Catarina concentram 72,5% dos casos prováveis. Quanto aos óbitos nesse período, foram confirmados cinco, sendo três no estado de São Paulo, um em Goiás e um no Mato Grosso do Sul. Em relação aos óbitos em investigação, constam 35 no mesmo período. Os estados de São Paulo (16), Goiás (4) Minas Gerais (2) Pernambuco (2), Bahia (2), Paraná (2) e Ceará (2) concentram 85,7% destes óbitos em investigação.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

## Dengue – SE 37 a SE 40/2024



## Situação epidemiológica

### Chikungunya – SE 1 a SE 40/2024

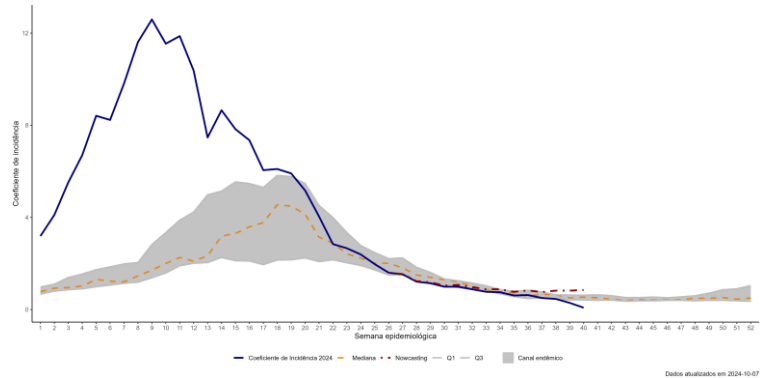
Entre as SE 1 e 40, foram notificados 258.611 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 127,4 casos por 100 mil habitantes.

As regiões geográficas onde se concentram os maiores coeficientes de incidência são Sudeste, Centro-Oeste e Nordeste. Entre as Unidades Federativas, Minas Gerais, Mato Grosso, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul e Bahia apresentam os maiores coeficientes de incidência.

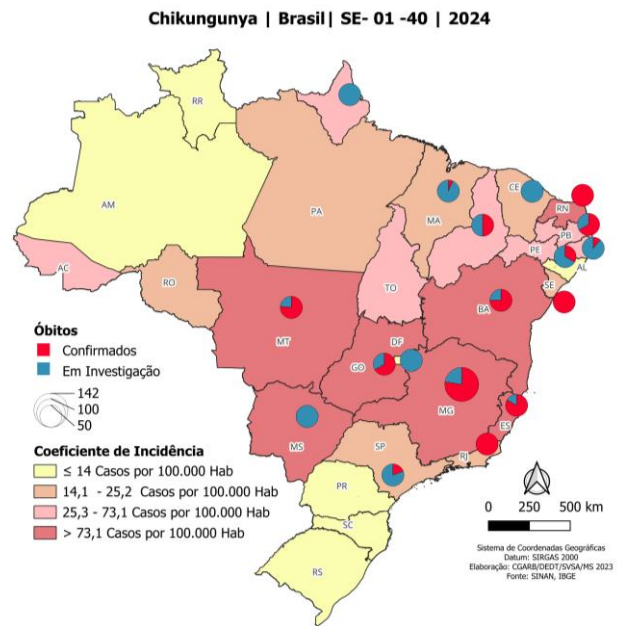
O maior número de óbitos do período concentra-se na região Sudeste. No Brasil, foram confirmados 180 óbitos, e outros 138 óbitos encontram-se em investigação. Os óbitos confirmados estão concentrados nos estados de Minas Gerais (110), Goiás (14) e Mato Grosso (13).

A incidência de chikungunya ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 9 de 2024, e no momento encontra-se abaixo do limite do canal endêmico, considerando a série histórica. Considerando a correção pelo *nowcasting*, a curva encontra-se dentro do canal endêmico.

## Diagrama de controle – Chikungunya SE 1 a SE 40/2024



## Incidência e óbitos



### Chikungunya – SE 37 a 40/2024

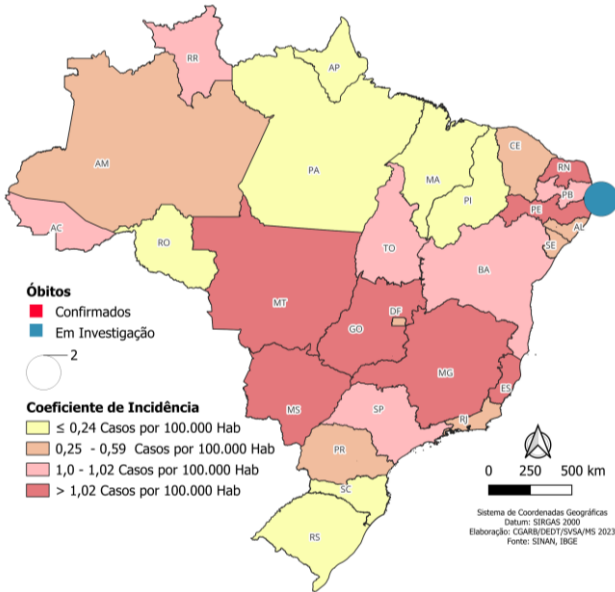
Nas últimas quatro semanas (SE 37 a 40) de 2024, foram notificados 1.999 casos prováveis de chikungunya, correspondendo a um coeficiente de incidência de 1,0 casos por 100 mil habitantes. Minas Gerais, São Paulo, Pernambuco, Mato Grosso do Sul, Espírito Santo, Mato Grosso e Bahia concentram 77,6% dos casos prováveis.

Não foram registrados óbitos por chikungunya nesse período. Em relação aos óbitos em investigação, constam dois no período.

Fonte: Sinan On-line (banco de dados atualizado em 07/10/2024). Dados sujeitos a alteração.

## Chikungunya – SE 37 a SE 40/2024

Chikungunya | Brasil | SE- 37 -40 | 2024



## Situação Epidemiológica

### Zika – SE 1 a SE 38/2024

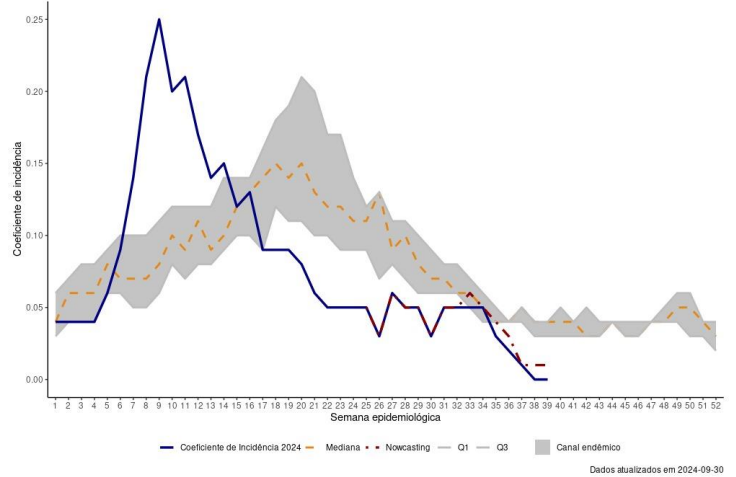
Entre as semanas epidemiológicas 1 e 38 de 2024, foram notificados 6.313 casos prováveis de Zika no Brasil, com coeficiente de incidência de 3,1 casos por 100 mil habitantes. De acordo com dados do GAL, foram detectadas 9 amostras positivas por RT-PCR.

As Unidades Federativas com os maiores coeficientes de incidência são Rio Grande do Norte (36,4/100 mil hab.), Amapá (33,4/100 mil hab.), Acre (14,5/100 mil hab.), Espírito Santo (12,3/100 mil hab.) e Mato Grosso (11,1/100 mil hab.).

No que se refere ao grupo populacional das gestantes, foram notificados 558 casos prováveis de Zika, dos quais 481 (86,2%) permanecem em investigação e 77 (13,8%) foram confirmados, sendo 61 (79,2%) por critério laboratorial e 16 (19,8%) por critério clínico-epidemiológico.

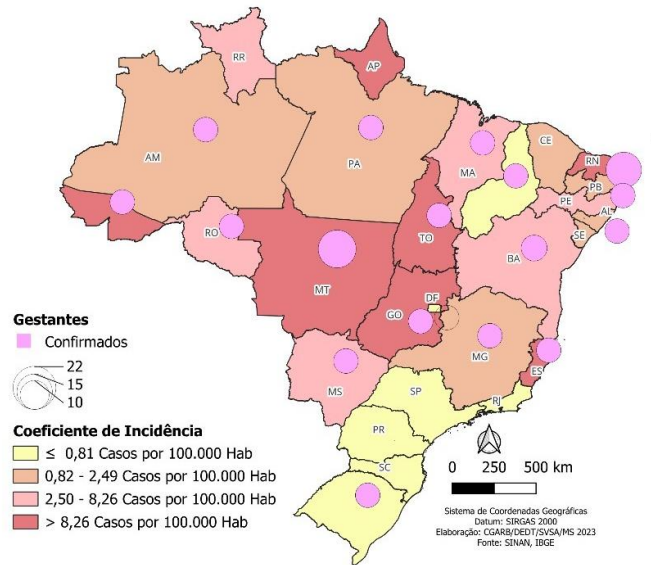
A incidência de Zika ultrapassou o limite superior do canal endêmico na SE 6 e retornou aos padrões de normalidade a partir da SE 15. Na SE 38, encontra-se abaixo do limite inferior do canal endêmico, assim como o *nowcasting*.

## Diagrama de Controle Zika – SE 1 a SE 38/2024



## Incidência e Óbitos

Zika | Brasil | SE 01- 38 | 2024



### Zika – SE 35 a SE 38/2024

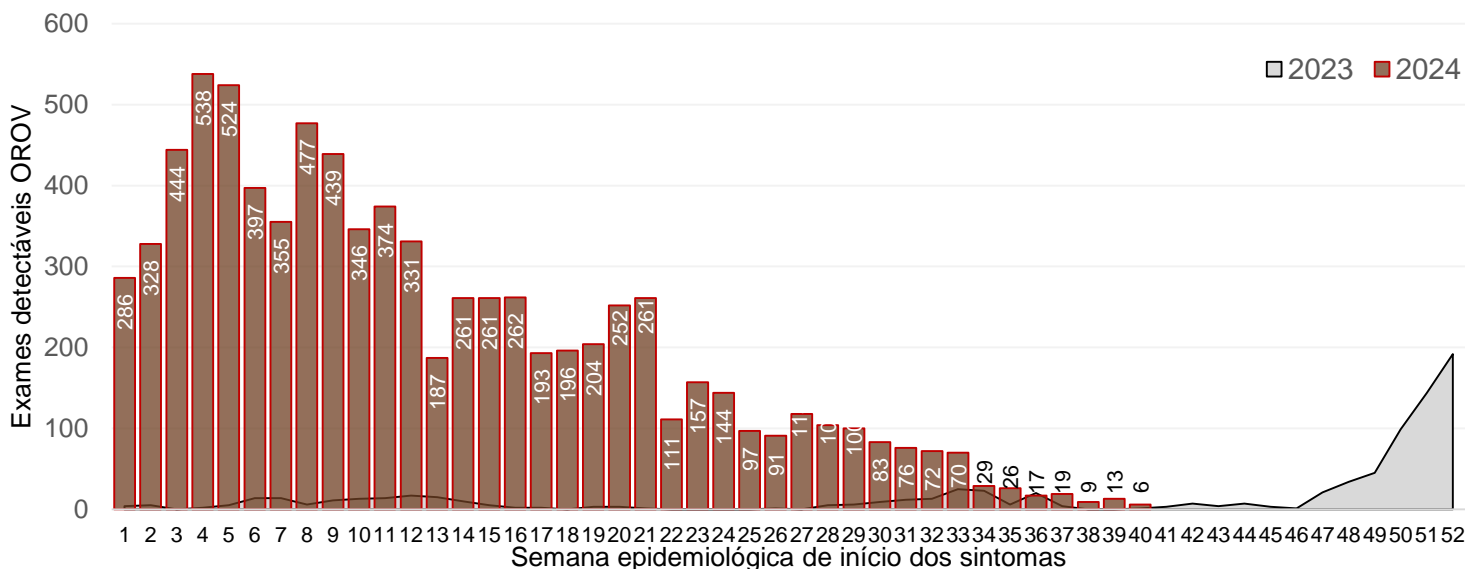
Nas últimas quatro semanas (SE 35 a 38) de 2024, foram notificados 124 casos prováveis de Zika, correspondendo a um coeficiente de incidência de 0,1 casos/100 mil habitantes. Espírito Santo, Rio Grande do Norte, Pernambuco e Mato Grosso concentram 58,1% dos casos prováveis. Nenhum óbito foi confirmado no período.

Fonte: Sinan Net (banco de dados atualizado em 19/09/2024). Dados sujeitos a alteração.

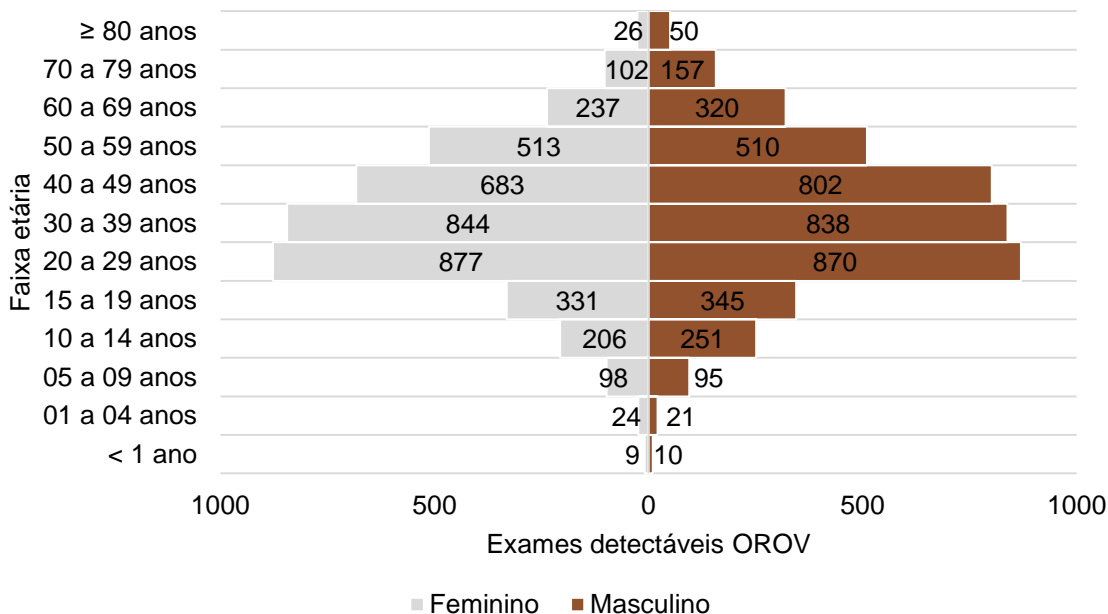
## Situação Epidemiológica

### Oropouche

Entre as SE 1 e 40 de 2024, foram confirmados 8.258 casos de Oropouche no Brasil, cujas amostras biológicas tiveram resultado detectável para o genoma do vírus no RT-PCR. O pico de ocorrência foi nas SE 4 e 5, quando mais de mil casos foram registrados, com tendência de redução desde então, acompanhando o padrão de ocorrência sazonal observado para outras arboviroses. Nas últimas quatro semanas epidemiológicas foram registrados 47 casos novos de Oropouche, sendo a maior parte destes na região Sudeste (87,2%).



Os casos identificados estão distribuídos de maneira equitativa entre os sexos, com 51,9% das detecções em indivíduos do sexo masculino. A faixa etária de 20 a 59 anos concentrou 72,2% dos casos. Entre os menores de um ano, foram registrados 19 casos, dos quais 14 são do Amazonas, quatro de Rondônia e um do Acre.



Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados em 29/09/2024. Sujeito a alterações.

## Situação Epidemiológica

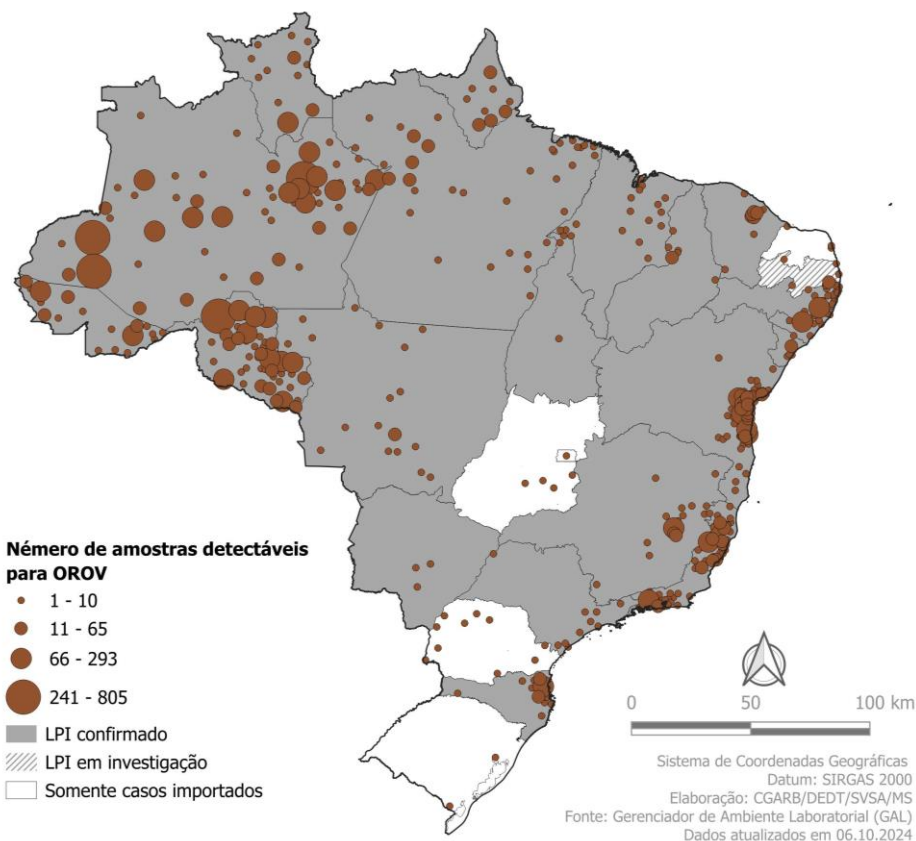
### Oropouche

2024

A maior parte dos casos teve local provável de infecção (LPI) em municípios dos estados da região Norte. Em 2024, a região amazônica, considerada endêmica, concentra 70% dos casos registrados no país.

O local provável de infecção (LPI) dos casos detectados na Paraíba (PB) está em investigação.

Casos importados foram registrados no Rio Grande do Norte (RN), em Goiás (GO), no Distrito Federal (DF), no Paraná (PR) e no Rio Grande do Sul (RS), cujos LPIs foram atribuídos a outras Unidades Federativas com registro de autoctonia.



## Casos atípicos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche

No Brasil, até a SE 40 de 2024, foram identificados dois óbitos relacionados à infecção pelo vírus Oropouche na Bahia e quatro estão em investigação, sendo um no Paraná, com LPI em Santa Catarina, um no Espírito Santo, um em Alagoas e um no Mato Grosso.

Em relação aos casos de transmissão vertical, foram registrados um caso com desfecho de óbito fetal associado à infecção pelo vírus Oropouche em Pernambuco e um caso com desfecho de anomalias congênicas associadas à infecção pelo vírus Oropouche no Acre. Permanecem em investigação 19 casos de transmissão vertical, sendo 15 óbitos fetais (14 em Pernambuco e um no Ceará), e três casos com anomalias congênicas (um na Bahia e dois no Acre).

Adicionalmente, houve a notificação de um caso de síndrome neurológica com detecção do genoma do vírus Oropouche em líquido cefalorraquidiano (LCR) no Piauí, que permanece em investigação.

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL) e relatórios de investigação das Secretarias de Saúde Estaduais. Dados atualizados em 06/10/2024. Sujeito a alterações.

## Ações realizadas para vigilância de Oropouche (2024)

- Apoio aos estados nas investigações de Oropouche no AM, AC, RO, SC, BA e MG (CGARB, EpiSUS e IEC), com investigação e busca ativa de casos, e coleta de vetores (análise entomoviológica);
- Publicação da NT N°6/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS: Orientações para a Vigilância da Febre do Oropouche, fevereiro de 2024 <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notastecnicas/2024/nota-tecnica-no-6-2024-cgarb-dedt-svsa-ms>;
- I Oficina para Discussão das Ações de Vigilância, Assistência e Pesquisa em Febre do Oropouche em Manaus, em fevereiro de 2024;
- Webinário “Aspectos clínicos, epidemiológicos e laboratoriais da Febre do Oropouche no Brasil”, junho de 2024 <https://www.youtube.com/watch?v=wjqRtTm3lg&list=PLfHIMW7WUHWYy9Eztu6uCVSpbEhctDVsi&index=9>;
- Treinamentos sobre a vigilância de arboviroses zoonóticas, incluindo o uso do Sistema de Informação em Saúde Silvestre (SISS-Geo) para a notificação de eventos suspeitos de febre do Oropouche, febre amarela e outras arboviroses em animais, no AM, PA, RO e AP;
- Monitoramento do cenário epidemiológico pela Sala Nacional de Arboviroses;
- Divulgação de dados pelo Painel de Monitoramento de Arboviroses: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/o/oropouche/painel-epidemiologico>
- Divulgação de dados pelo informe epidemiológico semanal: <https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/a/arboviroses/informe-semanal>
- Reuniões com a SES do AC, PI, CE, BA, SC, PR e PE e especialistas para discussão e classificação de óbitos, óbitos fetais e casos com anomalias congênitas possivelmente associadas à infecção pelo vírus Oropouche;
- Videoconferência com os estados sobre a transmissão vertical do vírus Oropouche e perspectivas para a vigilância em gestantes;
- Publicação da NT N°15/2024-SVSA/MS – com recomendação para intensificação da vigilância de transmissão vertical do vírus Oropouche <https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-no-15-2024-svsa-ms.pdf>;
- Publicação da NT N°135/2024-SVSA/SAPS/SAES/MS – com orientações para notificação e investigação de casos suspeitos de Oropouche em gestantes, anomalias congênitas ou óbitos fetais: [https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@\\_@download/file](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/notas-tecnicas/2024/nota-tecnica-conjunta-no-135-2024-svsa-saps-saes-ms/@_@download/file);
- Comunicação dos casos de transmissão vertical à Organização Mundial da Saúde (OMS) via Ponto Focal Nacional do Regulamento Sanitário Internacional (PFN-RSI);
- Reuniões extraordinárias da Sala Nacional de Arboviroses com as 27 UF para compartilhamento e discussão de dados e ações de vigilância (julho e agosto de 2024);
- Reunião com DECIT/SECTICS sobre pesquisas prioritárias em Oropouche, em julho de 2024;
- Reunião com Embrapa para discussão sobre manejo ambiental para controle de populações de *Culicoides*, em agosto de 2024;
- Reuniões com pesquisadores do “Grupo de trabalho para discussão do protocolos de pesquisa de Oropouche”;
- Participação em seminários e fóruns estaduais sobre Febre do Oropouche na Bahia, em Pernambuco, na Paraíba e no Rio Grande do Norte;
- Publicação da NT N°78/2024-CGAR/DEDT/SVSA/MS – roteiro de investigação entomológica de febre do Oropouche;

### **Ações realizadas para vigilância de Arboviroses (setembro e outubro/2024)**

- Treinamento para implantação de Estações Disseminadoras de Larvicidas – EDLs (Novas Tecnologias) no Distrito Federal;
- Avaliação pós-evento, oficina de estratificação e implementação de novas tecnologias de controle vetorial no Rio de Janeiro e municípios prioritários
- Avaliação Pós-evento: Epidemia de Arboviroses 2023/2024 no Estado de Santa Catarina
- Oficina de Investigação de Óbitos para Técnicos das Regionais de Saúde do Estado de Santa Catarina;

## Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de dengue, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 40	SE37 a SE40	SE01 a SE 40	SE37 a SE40
<b>Norte</b>	<b>52.605</b>	<b>1131</b>	<b>303,2</b>	<b>6,5</b>
Rondônia	5.105	39	322,9	2,5
Acre	4.330	173	521,7	20,8
Amazonas	8.172	298	207,3	7,6
Roraima	669	68	105,1	10,7
Pará	20.439	408	251,8	5,0
Amapá	9.153	20	1247,8	2,7
Tocantins	4.737	125	313,4	8,3
<b>Nordeste</b>	<b>350.471</b>	<b>4771</b>	<b>641,4</b>	<b>8,7</b>
Maranhão	11.183	54	165,1	0,8
Piauí	15.189	77	464,6	2,4
Ceará	12.843	453	146,1	5,2
Rio Grande do Norte	17.009	554	515,0	16,8
Paraíba	13.733	473	345,5	11,9
Pernambuco	29.698	1149	327,9	12,7
Alagoas	16.681	606	533,4	19,4
Sergipe	2.429	279	109,9	12,6
Bahia	231.706	1.126	1639,1	8,0
<b>Sudeste</b>	<b>4.273.877</b>	<b>22124</b>	<b>5037,1</b>	<b>26,1</b>
Minas Gerais	1.694.668	3.119	8251,1	15,2
Espírito Santo	148.217	1.840	3866,4	48,0
Rio de Janeiro	298.440	1.316	1858,9	8,2
São Paulo	2.132.552	15.849	4800,8	35,7
<b>Sul</b>	<b>1.204.444</b>	<b>7196</b>	<b>4023,8</b>	<b>24,0</b>
Paraná	650.126	5.037	5681,3	44,0
Santa Catarina	357.198	1.784	4694,0	23,4
Rio Grande do Sul	197.120	375	1811,7	3,4
<b>Centro-Oeste</b>	<b>660.121</b>	<b>2863</b>	<b>4052,9</b>	<b>17,6</b>
Mato Grosso do Sul	19.042	270	690,8	9,8
Mato Grosso	41.534	549	1135,2	15,0
Goiás	323.283	1.465	4582,2	20,8
Distrito Federal	276.262	579	9806,7	20,6
<b>Brasil</b>	<b>6.541.518</b>	<b>38.085</b>	<b>3221,4</b>	<b>18,8</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 08/10/2024)



## Número de casos de dengue grave e com sinais de alarme, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, Brasil 2024

Região/UF	Dengue Grave 2024		Dengue com Sinais de Alarme 2024	
	SE01 a SE 40	SE37a SE40	SE01 a SE 40	SE37a SE40
<b>Norte</b>	<b>80</b>	<b>0</b>	<b>772</b>	<b>10</b>
Rondônia	6	0	29	1
Acre	2	0	11	1
Amazonas	12	0	76	2
Roraima	0	0	6	1
Pará	35	0	333	2
Amapá	21	0	254	3
Tocantins	4	0	63	0
<b>Nordeste</b>	<b>703</b>	<b>2</b>	<b>7.694</b>	<b>33</b>
Maranhão	17	0	194	2
Piauí	55	0	583	2
Ceará	14	0	167	2
Rio Grande do Norte	17	1	144	1
Paraíba	5	0	169	1
Pernambuco	15	0	167	0
Alagoas	31	1	545	6
Sergipe	5	0	73	4
Bahia	544	0	5652	15
<b>Sudeste</b>	<b>4.170</b>	<b>11</b>	<b>44.225</b>	<b>127</b>
Minas Gerais	1600	1	13755	16
Espírito Santo	100	0	2215	12
Rio de Janeiro	254	4	4741	10
São Paulo	2216	6	23514	89
<b>Sul</b>	<b>1.435</b>	<b>0</b>	<b>21.143</b>	<b>15</b>
Paraná	705	0	12955	14
Santa Catarina	414	0	6207	1
Rio Grande do Sul	316	0	1981	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.233</b>	<b>3</b>	<b>18.786</b>	<b>29</b>
Mato Grosso do Sul	36	0	437	2
Mato Grosso	69	0	775	3
Goiás	637	2	7510	22
Distrito Federal	491	1	10064	2
<b>Brasil</b>	<b>7.621</b>	<b>16</b>	<b>92.620</b>	<b>214</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/10/2024)

## Óbitos e taxa de letalidade de dengue, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados (n) 2024		Taxa de Letalidade 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 40	SE37 a SE40	SE01 a SE 40	SE37 a SE40	SE01 a SE 40	SE37 a SE40
<b>Norte</b>	<b>37</b>	<b>0</b>	<b>4,3</b>	<b>0,0</b>	<b>4</b>	<b>0</b>
Rondônia	5	0	14,3	0,0	1	0
Acre	0	0	0,0	0,0	0	0
Amazonas	4	0	4,5	0,0	0	0
Roraima	0	0	0,0	0,0	0	0
Pará	12	0	3,3	0,0	0	0
Amapá	13	0	4,7	0,0	1	0
Tocantins	3	0	4,5	0,0	2	0
<b>Nordeste</b>	<b>232</b>	<b>0</b>	<b>2,8</b>	<b>0,0</b>	<b>48</b>	<b>8</b>
Maranhão	7	0	3,3	0,0	5	1
Piauí	22	0	3,4	0,0	1	0
Ceará	5	0	2,8	0,0	2	2
Rio Grande do Norte	3	0	1,9	0,0	1	0
Paraíba	10	0	5,7	0,0	4	1
Pernambuco	8	0	4,4	0,0	15	2
Alagoas	19	0	3,3	0,0	4	0
Sergipe	5	0	6,4	0,0	1	0
Bahia	153	0	2,5	0,0	15	2
<b>Sudeste</b>	<b>3.075</b>	<b>3</b>	<b>6,4</b>	<b>2,2</b>	<b>189</b>	<b>19</b>
Minas Gerais	1.047	0	6,8	0,0	20	2
Espírito Santo	40	0	1,7	0,0	8	0
Rio de Janeiro	223	0	4,5	0,0	4	1
São Paulo	1.765	3	6,9	3,2	157	16
<b>Sul</b>	<b>1.292</b>	<b>0</b>	<b>5,7</b>	<b>0,0</b>	<b>7</b>	<b>2</b>
Paraná	675	0	4,9	0,0	5	2
Santa Catarina	339	0	5,1	0,0	1	0
Rio Grande do Sul	278	0	12,1	0,0	1	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>885</b>	<b>2</b>	<b>4,4</b>	<b>6,3</b>	<b>26</b>	<b>6</b>
Mato Grosso do Sul	29	1	6,1	50,0	2	1
Mato Grosso	24	0	2,8	0,0	2	0
Goiás	392	1	4,8	4,2	20	4
Distrito Federal	440	0	4,2	0,0	2	1
<b>Brasil</b>	<b>5.521</b>	<b>5</b>	<b>5,5</b>	<b>2,2</b>	<b>274</b>	<b>35</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/10/2024)

SE 01/2024 a SE 40/2024 – 07 DE OUTUBRO DE 2024

### Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de chikungunya, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, Brasil 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 40	SE37a SE40	SE01 a SE 40	SE37a SE40
<b>Norte</b>	<b>3039</b>	<b>52</b>	<b>17,5</b>	<b>0,3</b>
Rondônia	218	3	13,8	0,2
Acre	257	5	31,0	0,6
Amazonas	99	11	2,5	0,3
Roraima	49	4	7,7	0,6
Pará	1212	15	14,9	0,2
Amapá	328	1	44,7	0,1
Tocantins	876	13	58,0	0,9
<b>Nordeste</b>	<b>29079</b>	<b>572</b>	<b>53,2</b>	<b>1,0</b>
Maranhão	988	12	14,6	0,2
Piauí	848	5	25,9	0,2
Ceará	1280	50	14,6	0,6
Rio Grande do Norte	2940	69	89,0	2,1
Paraíba	1574	30	39,6	0,8
Pernambuco	4691	267	51,8	2,9
Alagoas	391	9	12,5	0,3
Sergipe	437	13	19,8	0,6
Bahia	15930	117	112,7	0,8
<b>Sudeste</b>	<b>190305</b>	<b>908</b>	<b>224,3</b>	<b>1,1</b>
Minas Gerais	162328	402	790,4	2,0
Espirito Santo	13123	141	342,3	3,7
Rio de Janeiro	4028	56	25,1	0,3
São Paulo	10826	309	24,4	0,7
<b>Sul</b>	<b>1430</b>	<b>61</b>	<b>4,8</b>	<b>0,2</b>
Paraná	714	47	6,2	0,4
Santa Catarina	338	12	4,4	0,2
Rio Grande do Sul	378	2	3,5	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>34758</b>	<b>406</b>	<b>213,4</b>	<b>2,5</b>
Mato Grosso do Sul	3123	182	113,3	6,6
Mato Grosso	20406	133	557,7	3,6
Goiás	10846	83	153,7	1,2
Distrito Federal	383	8	13,6	0,3
<b>Brasil</b>	<b>258.611</b>	<b>1.999</b>	<b>127,4</b>	<b>1,0</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 08/10/2024)

## Óbitos Confirmados e em Investigação de chikungunya, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, Brasil 2024

Região/UF	Óbitos confirmados 2024		Óbitos em Investigação 2024	
	SE01 a SE 40	SE37a SE40	SE01 a SE 40	SE37a SE40
<b>Norte</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>1</b>	<b>0</b>
Rondônia	0	0	0	0
Acre	0	0	0	0
Amazonas	0	0	0	0
Roraima	0	0	0	0
Pará	0	0	0	0
Amapá	0	0	1	0
Tocantins	0	0	0	0
<b>Nordeste</b>	<b>23</b>	<b>0</b>	<b>46</b>	<b>2</b>
Maranhão	1	0	14	0
Piauí	1	0	1	0
Ceará	0	0	1	0
Rio Grande do Norte	2	0	1	0
Paraíba	5	0	0	0
Pernambuco	3	0	24	2
Alagoas	1	0	2	0
Sergipe	1	0	0	0
Bahia	9	0	3	0
<b>Sudeste</b>	<b>130</b>	<b>0</b>	<b>75</b>	<b>0</b>
Minas Gerais	110	0	32	0
Espírito Santo	5	0	1	0
Rio de Janeiro	5	0	0	0
São Paulo	10	0	42	0
<b>Sul</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
Paraná	0	0	0	0
Santa Catarina	0	0	0	0
Rio Grande do Sul	0	0	0	0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>27</b>	<b>0</b>	<b>16</b>	<b>0</b>
Mato Grosso do Sul	0	0	3	0
Mato Grosso	13	0	4	0
Goiás	14	0	7	0
Distrito Federal	0	0	2	0
<b>Brasil</b>	<b>180</b>	<b>0</b>	<b>138</b>	<b>2</b>

Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 07/10/2024)

### Casos prováveis e incidência (por 100.000 habitantes) de Zika, SE 1 a 38 e SE 35 a 38, Brasil, 2024

Região/UF	Casos Prováveis 2024		Coeficiente de Incidência 2024	
	SE01 a SE 38	SE35 a SE38	SE01 a SE 38	SE35 a SE38
<b>Norte</b>	<b>878</b>	<b>21</b>	<b>5,1</b>	<b>0,1</b>
Rondônia	82	0	5,2	0,0
Acre	120	6	14,5	0,7
Amazonas	83	0	2,1	0,0
Roraima	21	1	3,3	0,2
Pará	195	6	2,4	0,1
Amapá	245	0	33,4	0,0
Tocantins	132	8	8,7	0,5
<b>Nordeste</b>	<b>3.285</b>	<b>61</b>	<b>6,0</b>	<b>0,1</b>
Maranhão	323	8	4,8	0,1
Piauí	10	0	0,3	0,0
Ceará	168	1	1,9	0,0
Rio Grande do Norte	1.203	21	36,4	0,6
Paraíba	92	3	2,3	0,1
Pernambuco	277	19	3,1	0,2
Alagoas	78	3	2,5	0,1
Sergipe	35	3	1,6	0,1
Bahia	1.099	3	7,8	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>965</b>	<b>27</b>	<b>1,1</b>	<b>0,0</b>
Minas Gerais	205	1	1,0	0,0
Espírito Santo	473	22	12,3	0,6
Rio de Janeiro	15	0	0,1	0,0
São Paulo	272	4	0,6	0,0
<b>Sul</b>	<b>49</b>	<b>3</b>	<b>0,2</b>	<b>0,0</b>
Paraná	16	1	0,1	0,0
Santa Catarina	12	2	0,2	0,0
Rio Grande do Sul	21	0	0,2	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>1.136</b>	<b>12</b>	<b>7,0</b>	<b>0,1</b>
Mato Grosso do Sul	92	2	3,3	0,1
Mato Grosso	406	10	11,1	0,3
Goiás	626	0	8,9	0,0
Distrito Federal	12	0	0,4	0,0
<b>Brasil</b>	<b>6.313</b>	<b>124</b>	<b>3,1</b>	<b>0,1</b>

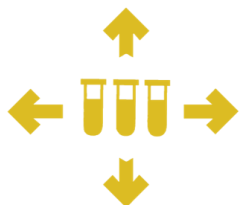
Fonte: Sinan On-line e E-SUS VS (banco de dados atualizado em 19/09/2024)

### Casos confirmados e incidência (por 100.000 habitantes) de Oropouche, SE 1 a 40 e SE 37 a 40, 2024, Brasil

Região/UF	Casos Confirmados (n)		Coeficiente de Incidência	
	SE01 a SE 40	SE37 a SE40	SE01 a SE 40	SE37 a SE40
<b>Norte</b>	<b>5.760</b>	<b>0</b>	<b>33,2</b>	<b>0,0</b>
Rondônia	1.710	0	108,2	-
Acre	272	0	32,8	-
Amazonas	3.231	0	82,0	-
Roraima	276	0	43,4	-
Pará	137	0	1,7	-
Amapá	126	0	17,2	-
Tocantins	8	0	0,5	-
<b>Nordeste</b>	<b>1.476</b>	<b>6</b>	<b>2,7</b>	<b>0,0</b>
Maranhão	33	0	0,5	-
Piauí	30	0	0,9	-
Ceará	232	3	2,6	0,0
Rio Grande do Norte	0	0	-	-
Paraíba	1	0	0,0	-
Pernambuco	143	2	1,6	0,0
Alagoas	115	0	3,7	-
Sergipe	34	0	1,5	0,0
Bahia	888	1	6,3	0,0
<b>Sudeste</b>	<b>823</b>	<b>41</b>	<b>1,0</b>	<b>0,05</b>
Minas Gerais	195	1	0,9	0,0
Espírito Santo	504	40	13,1	1,0
Rio de Janeiro	116	0	0,7	0,0
São Paulo	8	0	0,02	0,0
<b>Sul</b>	<b>179</b>	<b>0</b>	<b>0,6</b>	<b>0,0</b>
Paraná	0	0	-	0,0
Santa Catarina	179	0	2,4	-
Rio Grande do Sul	0	0	-	0,0
<b>Centro-Oeste</b>	<b>20</b>	<b>0</b>	<b>0,1</b>	<b>0,0</b>
Mato Grosso do Sul	2	0	0,07	-
Mato Grosso	18	0	0,5	-
Goiás	0	0	-	0,0
Distrito Federal	0	0	-	0,0
<b>Brasil</b>	<b>8.258</b>	<b>47</b>	<b>4,1</b>	<b>0,0</b>

Fonte: Gerenciador de Ambiente Laboratorial (GAL). Dados atualizados até 06/10/2024. Sujeito a alterações.

### INSUMOS DISTRIBUÍDOS



**Sorologia**  
dengue, Chikungunya e Zika

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
1.532.066

<sup>1</sup> Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
ZDC

**Reações distribuídas<sup>1</sup>**  
905.180

<sup>1</sup> Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



**Biologia Molecular**  
OROV e MAYV

**Reações distribuídas<sup>2</sup>**  
466.234

<sup>2</sup> Dados atualizados em 24/09/2024. Fonte: CGLAB



**Inseticidas**  
dengue, chikungunya e Zika

**Insumos distribuídos<sup>3</sup>**  
Larvicida: 172.079 Kg  
Adulticida para PE: 11.710Kg  
Adulticida para UBV: 312.360 L

<sup>3</sup>Dados atualizados em 07/10/2024. Fonte: SIES